Implementação paralela do Sokoban utilizando Open MP

Leonardo Nascimento

Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC)

Universidade Federal do ABC (UFABC) – Santo André – SP – Brasil

nascimento.leonardo@aluno.ufabc.edu.br

1 Otimizações

Tentei utilizar as duas implementações em C disponíveis no Rosetta Code em outro projeto, chamado <u>ufabc-bcc/ohsok</u>. Entretanto, não consegui paralelizar nenhuma delas por conta dos problemas de falha de segmentação, e mesmo com a ajuda da ferramenta valgrind não soube resolver.

No projeto entregue, chamado <u>ufabc-bcc/psokoban</u>, tentei criar uma função de hash para armazenar um tabuleiro como um número inteiro no histórico de movimentos que seria uma árvore binária. Também tentei fazer a compressão da string do tabuleiro e armazenar o histórico de movimentos em uma Trie. Falhei nas duas implementações.

Por fim, utilizei as macros da biblioteca <u>uthash</u> para armazenar o tabuleiro como o hash de uma string em uma tabela de histórico de movimentos.

2 Implementação sequencial

A implementação utilizada como base foi a implementação em C# presente no Rosetta Code, onde o código é mais compacto e mais fácil de entender.

3 Implementação paralela

Usando como base a implementação sequencial e OpenMP, distribuímos para cada thread, por round-robin, quatro caminhos para serem explorados.

A exploração é feita de forma independente até que a solução seja encontrada, onde todos os threads são avisados.

O histórico de movimentos é compartilhado entre todas as threads, e quando uma alteração for feita no histórico, esta será dentro de uma seção crítica.

Vale ressaltar que o algoritmo não é determinístico, pois a o caminho escolhido será o da thread que encontrar uma solução primeiro.

4 Resultados

No meu computador portátil com processador Intel Core i7-8550U (Quad Core, 8M Cache, 1.8GHz, 15W) e 16GB de memória RAM (Dual In-Line Memory Module, 8GB, 2400Mhz, DDR4) foi possível resolver apenas os níveis -1 e 00, além do nível A, que é uma versão simplificada do nível 01. Vale salientar que as análises foram feitas com o dispositivo conectado à tomada.

Tabela 1. Solução e tempo para os níveis iniciais com 8 threads.

| Nível | Solução | Tempo (s) | Threads |
|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------|
| -1 | R | 0,004 | 8 |
| | ulULLulDDurrrdd lULrruLLrrUruLL | | |
| 00 | LulD | 0,126 | 8 |
| 01 | N/A | N/A | N/A |
| | ullluuulllllddlldRR uuurruurrDullddD DDRRRuuuLLrrd ddRRRRRRRRIlll llllllluuUUdlldddR RRRRRRRRRRdr UllllllddllllUUlluu urrdDuulldddrRR RRRRRRRRRRRI DllllllluuluuullD DDDDuulldddrRR RRRRRRRRRRRIdR | | |
| A | R | 5,468 | 8 |

5 Speedup e eficiência

Para os níveis -1, 00 e A obtemos um speedup máximo de 3,744 e eficiência máxima de 0,862. Entretanto, isolados, esses valores não são relevantes, uma vez que eu apenas posso apenas estar dando sorte da minha solução ser escolhida.

Vale notar que, para o nível A, o speedup aumenta quando vai de 8 threads para 16 threads sendo que diminui quando foi de 4 threads para 8 threads, o que é um forte indício de que por acaso houve uma divisão onde a solução pôde ser encontrada mais rápido.

Para o nível 00, como o speedup é crescente até 8 threads, que é a quantidade de threads do processador, e depois há uma queda, é possível acreditar que a melhora de no tempo não é apenas sorte.

Tabela 2. Tempo de execução, speedup e eficiência para o nível -1.

| Nível -1 | | | | | |
|------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Threads | 1 | 2 | 4 | 8 | 16 |
| Tempo (s) | 0,004 | 0,004 | 0,004 | 0,006 | 0,007 |
| Speedup | 1,000 | 1,000 | 1,000 | 0,667 | 0,571 |
| Eficiência | 1,000 | 0,500 | 0,250 | 0,083 | 0,036 |

Tabela 3. Tempo de execução, speedup e eficiência para o nível 00.

| Nível 00 | | | | | |
|------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Threads | 1 | 2 | 4 | 8 | 16 |
| Tempo (s) | 0,307 | 0,239 | 0,089 | 0,082 | 0,086 |
| Speedup | 1,000 | 1,285 | 3,449 | 3,744 | 3,570 |
| Eficiência | 1,000 | 0,642 | 0,862 | 0,468 | 0,223 |

Tabela 4. Tempo de execução, speedup e eficiência para o nível A.

| Nível A | | | | | |
|------------|--------|-------|-------|-------|-------|
| Threads | 1 | 2 | 4 | 8 | 16 |
| Tempo (s) | 12,385 | 8,158 | 4,982 | 5,615 | 5,480 |
| Speedup | 1,000 | 1,518 | 2,486 | 2,206 | 2,260 |
| Eficiência | 1,000 | 0,759 | 0,621 | 0,276 | 0,141 |

6 Escalabilidade

Considerando o nível A como proporcional ao nível 00, podemos dizer que o algoritmo não é escalável.

7 Consumo de memória

O consumo de memória para resolver os níveis -1 e 00 é muito baixo. Para o nível A o consumo chega a consumir 1GB e para o nível 01 a aplicação é suspensa quando chega próximo dos 14GB consumidos.

A estrutura para manter o histórico de movimentos é pouco eficiente e é a responsável pelo consumo elevado.

8 Balanceamento de carga

Na branch <u>elapsed-time</u>, onde são feitas as medidas de tempo de execução de cada thread, é possível notar que pelo menos metade das threads terminam muito próximas, e em nenhuma execução o processamento ficou apenas para uma thread, com exceção do nível -1.

9 Considerações finais

Dividir o processamento de uma árvore para diferentes threads não é uma tarefa fácil.

Referências

Notas de aula de Programação Paralela. Disponível em

http://professor.ufabc.edu.br/~e.francesquini/2019.q1.pp/ Acesso em: 21 abr. 2019.

Sokoban. Disponível em https://rosettacode.org/wiki/Sokoban Acesso em 8 abr. 2019.

A hash table for C structures. Disponível em http://troydhanson.github.io/uthash/ Acesso em: 5 mai. 2019.